

As mulheres na Libertação de Mulheres têm entendido a importância de ter encontros e outros eventos apenas para mulheres. Tem sido claro que lidando com homens divide- nos e drena nossas energias e que não é o papel do oprimido explicar ao opressor a sua opressão. Mulheres também têm visto que coletivamente, homens não vão lidar com seu sexismo até que eles sejam forçado a isso. Mesmo assim, muitas dessas mulheres continuam mantendo relacionamentos primários com homens individualmente e não compreendem porque as Lésbicas acham isso opressivo. As Lésbicas não podem crescer politicamente ou pessoalmente em uma situação que nega a base de nossas políticas: que Lesbianismo é político, que heterossexualidade é crucial para manutenção da supremacia masculina.



DIFUSÃO HERÉTICA
EDIÇÕES LES3OFEMINISTAS
INDEPENDENTES

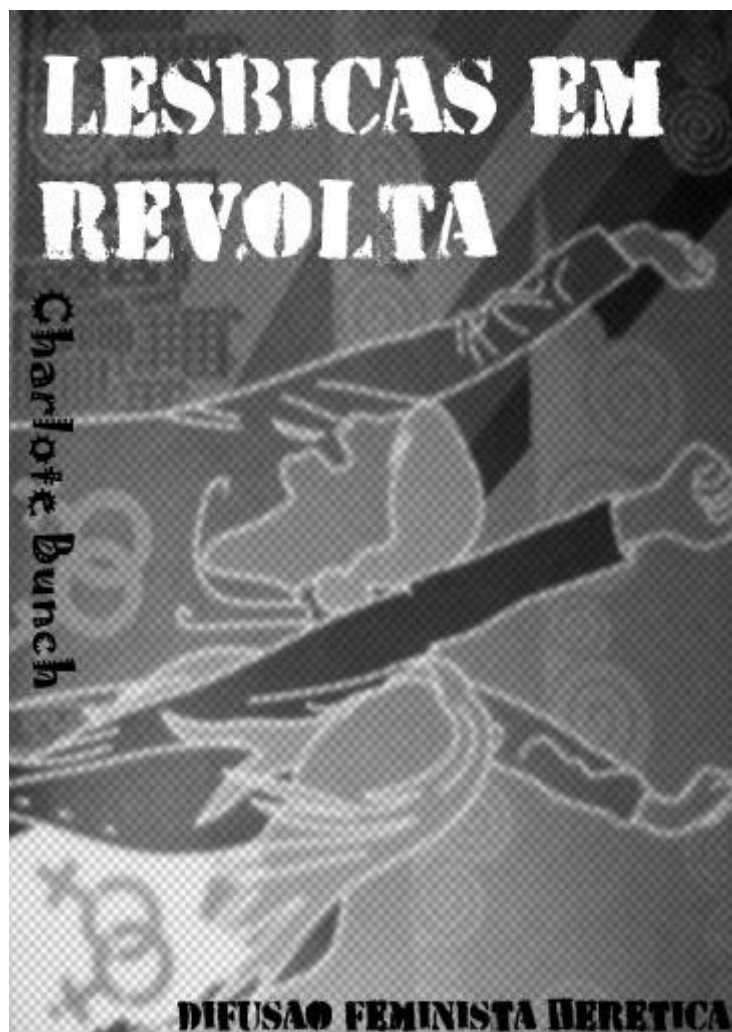
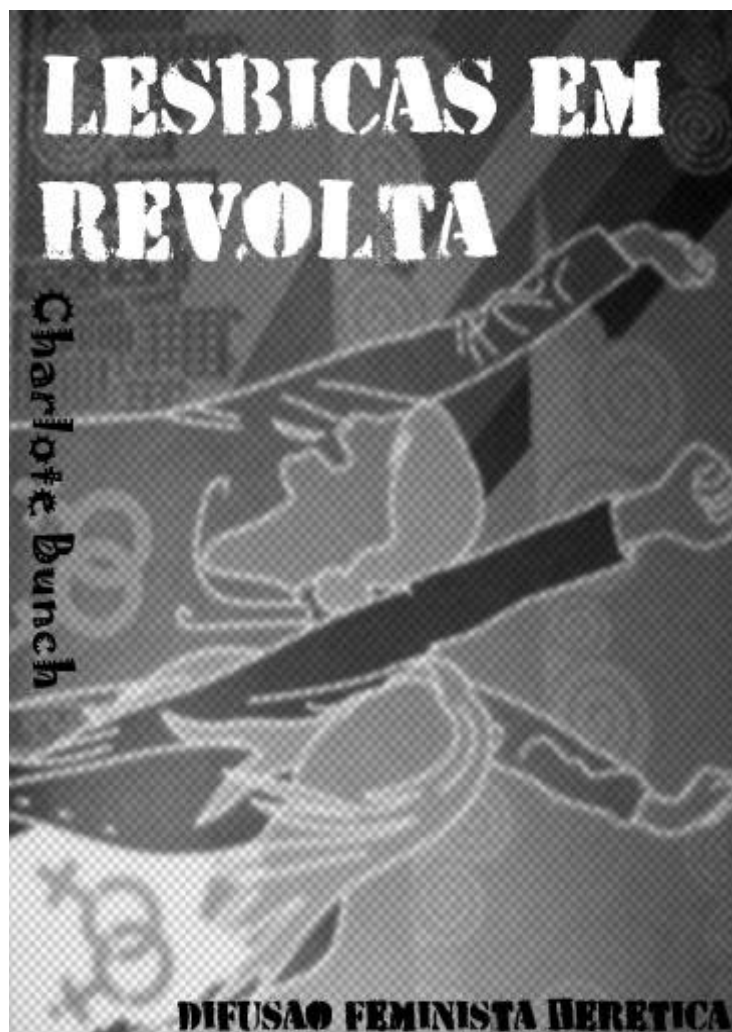
DIFUSIONFEMINISTA@RISEUP.NET -
DIFUSIONFEMINISTA.WORDPRESS.COM

As mulheres na Libertação de Mulheres têm entendido a importância de ter encontros e outros eventos apenas para mulheres. Tem sido claro que lidando com homens divide- nos e drena nossas energias e que não é o papel do oprimido explicar ao opressor a sua opressão. Mulheres também têm visto que coletivamente, homens não vão lidar com seu sexismo até que eles sejam forçado a isso. Mesmo assim, muitas dessas mulheres continuam mantendo relacionamentos primários com homens individualmente e não compreendem porque as Lésbicas acham isso opressivo. As Lésbicas não podem crescer politicamente ou pessoalmente em uma situação que nega a base de nossas políticas: que Lesbianismo é político, que heterossexualidade é crucial para manutenção da supremacia masculina.



DIFUSÃO HERÉTICA
EDIÇÕES LES3OFEMINISTAS
INDEPENDENTES

DIFUSIONFEMINISTA@RISEUP.NET -
DIFUSIONFEMINISTA.WORDPRESS.COM



porque as Lésbicas acham isso opressivo. As Lésbicas não podem crescer politicamente ou pessoalmente em uma situação que nega a base de nossas políticas: que Lesbianismo é político, que heterossexualidade é crucial para manutenção da supremacia masculina.

As Lésbicas devemos formar nosso próprio movimento político na ordem de crescer. Mudanças que vão ter mais do que efeitos simbólicos em nossas vidas serão guiadas por Lésbicas mulheres-identificadas que entenderam a natureza de nossa opressão e que estão por isso mesmo em posição de acabá-la.

porque as Lésbicas acham isso opressivo. As Lésbicas não podem crescer politicamente ou pessoalmente em uma situação que nega a base de nossas políticas: que Lesbianismo é político, que heterossexualidade é crucial para manutenção da supremacia masculina.

As Lésbicas devemos formar nosso próprio movimento político na ordem de crescer. Mudanças que vão ter mais do que efeitos simbólicos em nossas vidas serão guiadas por Lésbicas mulheres-identificadas que entenderam a natureza de nossa opressão e que estão por isso mesmo em posição de acabá-la.



DIFUSÃO HERÉTICA
Edições feministas e
lésbicas
independentes. DIFUSÃO

HERÉTICA é um editorial feminista DIY e autogerido, uma iniciativa autônoma lésbica feminista para difusão contra-hegemônica: anti-capitalista, lésbica, radical, anti-racista,

ecofeminista, anarquista-feminista em escritos, de modo a apropriar-nos de conhecimentos e teorias feministas não difundidas, desaparecidas frente a um contexto liberal-patriarcal, na aposta de que a reflexão crítica gera radicalização de perspectiva, autocrítica e busca da própria identidade política ativista feminista, resgatando também nossas próprias palavras, pensamento, simbólico e herstory.

difusionfeminista@riseup.net

difusionfeminista.wordpress.com

fotocópia, difunda, circule!

A propriedade intelectual é um roubo

ANTICOPYRIGHT-ANTICOMERCIAL

Arme seus próprios livros!

Autonomia feminista!



DIFUSÃO HERÉTICA
Edições feministas e
lésbicas
independentes. DIFUSÃO

HERÉTICA é um editorial feminista DIY e autogerido, uma iniciativa autônoma lésbica feminista para difusão contra-hegemônica: anti-capitalista, lésbica, radical, anti-racista,

ecofeminista, anarquista-feminista em escritos, de modo a apropriar-nos de conhecimentos e teorias feministas não difundidas, desaparecidas frente a um contexto liberal-patriarcal, na aposta de que a reflexão crítica gera radicalização de perspectiva, autocrítica e busca da própria identidade política ativista feminista, resgatando também nossas próprias palavras, pensamento, simbólico e herstory.

difusionfeminista@riseup.net

difusionfeminista.wordpress.com

fotocópia, difunda, circule!

A propriedade intelectual é um roubo

ANTICOPYRIGHT-ANTICOMERCIAL

Arme seus próprios livros!

Autonomia feminista!

"LESBICAS EM REVOLTA"

Tremores e Arrepios na Supremacia Masculina

Charlotte Bunch

Publicado em The Furies, revista lésbica feminista vol.1 em Janeiro 1972.

O desenvolvimento de políticas Lésbicas-Feministas como a base para a libertação das mulheres é nossa prioridade maior, esse artigo contorna nossas idéias presentes. Em nossa sociedade que define todas pessoas e instituições para o benefício dos ricos, homens e brancos, a Lésbica está em revolta. Em revolta porque ela define a si mesma nos termos das mulheres e rejeita as definições dos homens de como ela deve se sentir, agir, aparentar e viver. Ser uma lésbica é amar-

beneficiarem da heterossexualidade, receber seus privilégios e segurança, elas irão em alguma hora ter de trair suas irmãs, especialmente as irmãs Lésbicas que não recebem esses privilégios.

As mulheres na Libertação de Mulheres têm entendido a importância de ter encontros e outros eventos apenas para mulheres. Tem sido claro que lidando com homens divide- nos e drena nossas energias e que não é o papel do oprimido explicar ao opressor a sua opressão. Mulheres também têm visto que coletivamente, homens não vão lidar com seu sexismo até que eles sejam forçado a isso. Mesmo assim, muitas dessas mulheres continuam mantendo relacionamentos primários com homens individualmente e não compreendem

"LESBICAS EM REVOLTA"

Tremores e Arrepios na Supremacia Masculina

Charlotte Bunch

Publicado em The Furies, revista lésbica feminista vol.1 em Janeiro 1972.

O desenvolvimento de políticas Lésbicas-Feministas como a base para a libertação das mulheres é nossa prioridade maior, esse artigo contorna nossas idéias presentes. Em nossa sociedade que define todas pessoas e instituições para o benefício dos ricos, homens e brancos, a Lésbica está em revolta. Em revolta porque ela define a si mesma nos termos das mulheres e rejeita as definições dos homens de como ela deve se sentir, agir, aparentar e viver. Ser uma lésbica é amar-

beneficiarem da heterossexualidade, receber seus privilégios e segurança, elas irão em alguma hora ter de trair suas irmãs, especialmente as irmãs Lésbicas que não recebem esses privilégios.

As mulheres na Libertação de Mulheres têm entendido a importância de ter encontros e outros eventos apenas para mulheres. Tem sido claro que lidando com homens divide- nos e drena nossas energias e que não é o papel do oprimido explicar ao opressor a sua opressão. Mulheres também têm visto que coletivamente, homens não vão lidar com seu sexismo até que eles sejam forçado a isso. Mesmo assim, muitas dessas mulheres continuam mantendo relacionamentos primários com homens individualmente e não compreendem

luta para acabar com sua opressão. Lesbianismo é a chave para a libertação, e apenas mulheres que cortarem seus laços com Privilégio Masculino podem ser acreditadas de permanecerem sérias na luta contra dominância masculina. Aquelas que se mantêm ligadas a homens, individualmente ou em teoria política, não se permitem jamais pôr mulheres em primeiro lugar. Não é que mulheres heterossexuais sejam más ou não se importem com suas irmãs. Isso é porque a vera essência, definição, e natureza de heterossexualidade é *homens-em-primeiro*. Toda mulher experienciou aquela desolação quando sua irmã põe seu homem em primeiro lugar ao final de um confronto: a heterossexualidade demanda que ela o faça. Enquanto mulheres ainda se

luta para acabar com sua opressão. Lesbianismo é a chave para a libertação, e apenas mulheres que cortarem seus laços com Privilégio Masculino podem ser acreditadas de permanecerem sérias na luta contra dominância masculina. Aquelas que se mantêm ligadas a homens, individualmente ou em teoria política, não se permitem jamais pôr mulheres em primeiro lugar. Não é que mulheres heterossexuais sejam más ou não se importem com suas irmãs. Isso é porque a vera essência, definição, e natureza de heterossexualidade é *homens-em-primeiro*. Toda mulher experienciou aquela desolação quando sua irmã põe seu homem em primeiro lugar ao final de um confronto: a heterossexualidade demanda que ela o faça. Enquanto mulheres ainda se

se a si mesma, mulher, numa cultura que deprecia e despreza mulheres. A Lésbica rejeita a dominação sexual/política masculina, ela desafia seu mundo, sua organização social, sua ideologia, e sua definição dela como inferior. Lesbianismo coloca a mulher em primeiro lugar enquanto a sociedade declara o macho supremo. Lesbianismo ameaça supremacia masculina ao seu núcleo. Quando politicamente consciente e organizado, é central em destruir nosso sistema sexista, racista, capitalista e imperialista.

Lesbianismo é uma escolha política

A sociedade masculina define Lesbianismo como um ato sexual, o que reflete a visão limitada das mulheres: eles apenas nos pensam em

se a si mesma, mulher, numa cultura que deprecia e despreza mulheres. A Lésbica rejeita a dominação sexual/política masculina, ela desafia seu mundo, sua organização social, sua ideologia, e sua definição dela como inferior. Lesbianismo coloca a mulher em primeiro lugar enquanto a sociedade declara o macho supremo. Lesbianismo ameaça supremacia masculina ao seu núcleo. Quando politicamente consciente e organizado, é central em destruir nosso sistema sexista, racista, capitalista e imperialista.

Lesbianismo é uma escolha política

A sociedade masculina define Lesbianismo como um ato sexual, o que reflete a visão limitada das mulheres: eles apenas nos pensam em

termos de sexo. Eles também dizem que Lésbicas não são mulheres reais, logo, uma mulher real é aquela que é fodida por homens. Nós dizemos que uma Lésbica é uma mulher a qual o senso de si e de energias, incluindo energias sexuais, centram em torno de mulheres – ela é identificada com/como/na mulher (Mulher-Identificada).

A mulher-identificada com a mulher compromete a si mesma às outras mulheres para suporte político, emocional, físico e econômico. Mulheres são importantes pra ela. Ela é importante pra si mesma. Nossa sociedade demanda que o comprometimento das mulheres seja reservado aos homens.

termos de sexo. Eles também dizem que Lésbicas não são mulheres reais, logo, uma mulher real é aquela que é fodida por homens. Nós dizemos que uma Lésbica é uma mulher a qual o senso de si e de energias, incluindo energias sexuais, centram em torno de mulheres – ela é identificada com/como/na mulher (Mulher-Identificada).

A mulher-identificada com a mulher compromete a si mesma às outras mulheres para suporte político, emocional, físico e econômico. Mulheres são importantes pra ela. Ela é importante pra si mesma. Nossa sociedade demanda que o comprometimento das mulheres seja reservado aos homens.

e dá à ela força e direção. A Libertação das Mulheres carece de direção agora porque ela tem falhado em encarar classe e raça como diferenças reais nos comportamentos de mulheres e necessidades políticas. Enquanto mulheres heteros vejam Lesbianismo como uma questão privada, elas estarão contendo o desenvolvimento de políticas e estratégias que poderiam por um fim à supremacia masculina, e elas dão a homens uma desculpa pra não lidar com seu sexismo.

Ser uma Lésbica significa acabar com sua identificação, sua aliança, sua dependência, e seu suporte à heterossexualidade. Significa acabar seu envolvimento no mundo masculino tanto que você se une às mulheres, individualmente e coletivamente, na

e dá à ela força e direção. A Libertação das Mulheres carece de direção agora porque ela tem falhado em encarar classe e raça como diferenças reais nos comportamentos de mulheres e necessidades políticas. Enquanto mulheres heteros vejam Lesbianismo como uma questão privada, elas estarão contendo o desenvolvimento de políticas e estratégias que poderiam por um fim à supremacia masculina, e elas dão a homens uma desculpa pra não lidar com seu sexismo.

Ser uma Lésbica significa acabar com sua identificação, sua aliança, sua dependência, e seu suporte à heterossexualidade. Significa acabar seu envolvimento no mundo masculino tanto que você se une às mulheres, individualmente e coletivamente, na

totais dessa insatisfação crescente de trabalho que temos. Isso é, de qualquer forma, está claro que uma vez que mulheres se tornam mais intencionadas em tomar controle de suas vidas, vão procurar maior controle sobre seus trabalhos, por incrementar as tensões do capitalismo e incrementar o poder das mulheres para mudar o sistema econômico

As Lésbicas devemos formar nosso próprio movimento para reagir à supremacia masculina

O Lesbianismo Feminista, como a ameaça mais básica à supremacia masculina, toma parte da análise do sexismo da Libertação das Mulheres

totais dessa insatisfação crescente de trabalho que temos. Isso é, de qualquer forma, está claro que uma vez que mulheres se tornam mais intencionadas em tomar controle de suas vidas, vão procurar maior controle sobre seus trabalhos, por incrementar as tensões do capitalismo e incrementar o poder das mulheres para mudar o sistema econômico

As Lésbicas devemos formar nosso próprio movimento para reagir à supremacia masculina

O Lesbianismo Feminista, como a ameaça mais básica à supremacia masculina, toma parte da análise do sexismo da Libertação das Mulheres

A Lésbica, a mulher-identificada com a mulher, compromete a si mesma às mulheres não apenas como uma alternativa aos relacionamentos opressivos homem-mulher, mas primariamente porque ela ama mulheres. Seja conscientemente ou não, pelas suas ações a Lésbica reconheceu que dando suporte e amor a homens sobre mulheres, perpetua o sistema que a oprime. Se mulheres não fizerem um comprometimento dumas com as outras, que inclua amor sexual, nós negamos a nos mesmas o valor e amor tradicionalmente dados aos homens. Nós aceitamos nosso status de classe secundária. Quando mulheres dão energias primárias a outras mulheres, então é possível concentrar-se plenamente em

A Lésbica, a mulher-identificada com a mulher, compromete a si mesma às mulheres não apenas como uma alternativa aos relacionamentos opressivos homem-mulher, mas primariamente porque ela ama mulheres. Seja conscientemente ou não, pelas suas ações a Lésbica reconheceu que dando suporte e amor a homens sobre mulheres, perpetua o sistema que a oprime. Se mulheres não fizerem um comprometimento dumas com as outras, que inclua amor sexual, nós negamos a nos mesmas o valor e amor tradicionalmente dados aos homens. Nós aceitamos nosso status de classe secundária. Quando mulheres dão energias primárias a outras mulheres, então é possível concentrar-se plenamente em

construir um movimento para nossa libertação.

Lesbianismo identificado-em mulher é, então, mais do que uma preferência sexual, é uma escolha política. É político porque relações entre homens e mulheres são essencialmente políticas, elas envolvem poder e dominância.

Uma vez que Lésbicas rejeitam ativamente esses relacionamentos e escolhem mulheres, ela desafia o sistema político estabelecido.

Lesbianismo, por si mesmo, não é o suficiente

construir um movimento para nossa libertação.

Lesbianismo identificado-em mulher é, então, mais do que uma preferência sexual, é uma escolha política. É político porque relações entre homens e mulheres são essencialmente políticas, elas envolvem poder e dominância.

Uma vez que Lésbicas rejeitam ativamente esses relacionamentos e escolhem mulheres, ela desafia o sistema político estabelecido.

Lesbianismo, por si mesmo, não é o suficiente

consumo em uma sociedade capitalista.

A Lésbica é também uma ameaça ao trabalho porque ela não é a trabalhadora mulher passiva/turno-parcial com que capitalismo conta para fazer trabalho enfadonho e ser parte de um suprimendo laboral acumulativo.

Sua identidade e suporte econômico não vêm de homens, então seu trabalho é crucial e ela se preocupa com condições de trabalhos, salários, promoção e status.

O Capitalismo não pode absorver largo número de mulheres demandando emprego estável, salários decentes, e recusando aceitar exploração de trabalho tradicional. Nós não entendemos ainda os efeitos

consumo em uma sociedade capitalista.

A Lésbica é também uma ameaça ao trabalho porque ela não é a trabalhadora mulher passiva/turno-parcial com que capitalismo conta para fazer trabalho enfadonho e ser parte de um suprimendo laboral acumulativo.

Sua identidade e suporte econômico não vêm de homens, então seu trabalho é crucial e ela se preocupa com condições de trabalhos, salários, promoção e status.

O Capitalismo não pode absorver largo número de mulheres demandando emprego estável, salários decentes, e recusando aceitar exploração de trabalho tradicional. Nós não entendemos ainda os efeitos

opressão de mulheres, mas nossa análise de relações entre capitalismo e sexismo não estão completas. Nós sabemos que teoria econômica marxista não considera suficientemente o papel de mulheres ou Lésbicas, e nós estamos presentemente trabalhando nessa área.

De qualquer forma, como um início, alguma das formas como Lésbicas ameaçam o sistema econômico são claras: nesse país, mulheres trabalham para homens para sobreviver, no trabalho e em suas casas. A Lésbica rejeita essa divisão de trabalho nas suas raízes; Ela recusa ser uma propriedade de um homem, a submeter-se ao sistema de trabalho mal pago de dona de casa e criação de crianças. Ela rejeita a família nuclear como a unidade básica de produção e

opressão de mulheres, mas nossa análise de relações entre capitalismo e sexismo não estão completas. Nós sabemos que teoria econômica marxista não considera suficientemente o papel de mulheres ou Lésbicas, e nós estamos presentemente trabalhando nessa área.

De qualquer forma, como um início, alguma das formas como Lésbicas ameaçam o sistema econômico são claras: nesse país, mulheres trabalham para homens para sobreviver, no trabalho e em suas casas. A Lésbica rejeita essa divisão de trabalho nas suas raízes; Ela recusa ser uma propriedade de um homem, a submeter-se ao sistema de trabalho mal pago de dona de casa e criação de crianças. Ela rejeita a família nuclear como a unidade básica de produção e

É claro, nem todas Lésbicas são conscientemente mulheres-identificadas, nem são todas comprometidas em achar soluções comuns para a opressão que elas sofrem como mulheres e Lésbicas. Ser uma lésbica é parte do desafio à supremacia masculina, mas isso não é o fim. Para a Lésbica ou mulher heterossexual, não há solução individual para a opressão.

A Lésbica pode pensar que ela é livre uma vez que ela escapa da opressão pessoal dos relacionamentos homem/mulher. Mas para a sociedade ela ainda é uma mulher, ou pior, uma Lésbica visível. Nas ruas, no trabalho, nas escolas, é tratada como inferior e está sob a

É claro, nem todas Lésbicas são conscientemente mulheres-identificadas, nem são todas comprometidas em achar soluções comuns para a opressão que elas sofrem como mulheres e Lésbicas. Ser uma lésbica é parte do desafio à supremacia masculina, mas isso não é o fim. Para a Lésbica ou mulher heterossexual, não há solução individual para a opressão.

A Lésbica pode pensar que ela é livre uma vez que ela escapa da opressão pessoal dos relacionamentos homem/mulher. Mas para a sociedade ela ainda é uma mulher, ou pior, uma Lésbica visível. Nas ruas, no trabalho, nas escolas, é tratada como inferior e está sob a

custódia dos caprichos e poder masculino (eu nunca ouvi falar de um estuprador que parou porque sua vítima era Lésbica). Esta sociedade odeia mulheres que amam mulheres, e então, a Lésbica, que escapa à dominância masculina em seu lar privado, recebe-a em dobro das mãos da sociedade masculina, ela é assediada, isolada e calada ao máximo.

As Lésbicas precisam se tornar feministas e lutar contra a opressão das mulheres, assim como feministas precisam se tornar Lésbicas se elas esperam pôr fim à Supremacia Masculina.

A sociedade estadunidense encoraja soluções individuais, atitudes apolíticas e reformismo para nos

custódia dos caprichos e poder masculino (eu nunca ouvi falar de um estuprador que parou porque sua vítima era Lésbica). Esta sociedade odeia mulheres que amam mulheres, e então, a Lésbica, que escapa à dominância masculina em seu lar privado, recebe-a em dobro das mãos da sociedade masculina, ela é assediada, isolada e calada ao máximo.

As Lésbicas precisam se tornar feministas e lutar contra a opressão das mulheres, assim como feministas precisam se tornar Lésbicas se elas esperam pôr fim à Supremacia Masculina.

A sociedade estadunidense encoraja soluções individuais, atitudes apolíticas e reformismo para nos

heterossexuais um motivo. pessoal e político em manter o status quo.

A Lésbica não recebe qualquer desses privilégios heterossexuais uma vez que ela não aceita a demanda dos homens dela. Ela tem poucos interesses velados em manter o sistema político presente uma vez que todas instituições - igreja, estado, mídia, saúde, escolas - trabalham para mantê-la abaixo. Se ela compreender sua opressão, ela não tem nada a ganhar suportando a América macha branca rica e muito a ganhar de lutar para mudar isso. Ela está menos inclinada a aceitar soluções reformistas para a opressão de mulheres.

Economias são uma parte crucial da

heterossexuais um motivo. pessoal e político em manter o status quo.

A Lésbica não recebe qualquer desses privilégios heterossexuais uma vez que ela não aceita a demanda dos homens dela. Ela tem poucos interesses velados em manter o sistema político presente uma vez que todas instituições - igreja, estado, mídia, saúde, escolas - trabalham para mantê-la abaixo. Se ela compreender sua opressão, ela não tem nada a ganhar suportando a América macha branca rica e muito a ganhar de lutar para mudar isso. Ela está menos inclinada a aceitar soluções reformistas para a opressão de mulheres.

Economias são uma parte crucial da

oprimir mulheres e aprendam a viver em estruturas sociais que não os dê poder sobre ninguém.

A Heterossexualidade separa mulheres umas das outras, ela faz mulheres definirem a si mesmas através de homens, ela força mulheres a competir umas contra as outras por homens e os privilégios que advém por intermédio deles e sua posição social. A sociedade heterossexual oferece a mulheres poucos privilégios como compensações se elas abrirem mão de sua liberdade: por exemplo, mães são respeitadas e 'honradas', esposas ou amantes são socialmente aceitas e dadas alguma segurança econômica e emocional, uma mulher toma proteção física nas ruas quando ela está com seu homem, etc. Os privilégios dão a mulheres

oprimir mulheres e aprendam a viver em estruturas sociais que não os dê poder sobre ninguém.

A Heterossexualidade separa mulheres umas das outras, ela faz mulheres definirem a si mesmas através de homens, ela força mulheres a competir umas contra as outras por homens e os privilégios que advém por intermédio deles e sua posição social. A sociedade heterossexual oferece a mulheres poucos privilégios como compensações se elas abrirem mão de sua liberdade: por exemplo, mães são respeitadas e 'honradas', esposas ou amantes são socialmente aceitas e dadas alguma segurança econômica e emocional, uma mulher toma proteção física nas ruas quando ela está com seu homem, etc. Os privilégios dão a mulheres

manter alguém de revolta política e afastadas do poder. Homens que comandam e machos esquerdistas que desejam governar tentam despolitizar sexo e as relações entre homens e mulheres de forma a nos prevenir de atuar para pôr fim à nossa opressão e desafiar seu poder. Assim que a questão da homossexualidade se torna pública, reformistas definem-na como uma questão privada de 'com quem você dorme' no intento de retroceder nosso entendimento das políticas de sexo. Para a Feminista-Lésbica essa não é uma questão privada, isso é uma matéria política de opressão, dominação e poder. Reformistas oferecem soluções que mantêm o poder nas mãos do opressor.

manter alguém de revolta política e afastadas do poder. Homens que comandam e machos esquerdistas que desejam governar tentam despolitizar sexo e as relações entre homens e mulheres de forma a nos prevenir de atuar para pôr fim à nossa opressão e desafiar seu poder. Assim que a questão da homossexualidade se torna pública, reformistas definem-na como uma questão privada de 'com quem você dorme' no intento de retroceder nosso entendimento das políticas de sexo. Para a Feminista-Lésbica essa não é uma questão privada, isso é uma matéria política de opressão, dominação e poder. Reformistas oferecem soluções que mantêm o poder nas mãos do opressor.

A única maneira que pessoas oprimidas coloquem fim a sua opressão é por arrebataram poder: pessoas cujo poder depende da subordinação de outras não irão voluntariamente parar de oprimir. Nossa subordinação é a base do poder masculino.

Sexismo é a raiz de toda opressão

A primeira divisão de trabalho, na pré-história, foi baseada em sexo: homens caçavam, mulheres construíam as vilas, cuidavam das crianças e roçavam. Mulheres coletivamente controlavam a ilha, a linguagem, a cultura e as comunidades. Homens

A única maneira que pessoas oprimidas coloquem fim a sua opressão é por arrebataram poder: pessoas cujo poder depende da subordinação de outras não irão voluntariamente parar de oprimir. Nossa subordinação é a base do poder masculino.

Sexismo é a raiz de toda opressão

A primeira divisão de trabalho, na pré-história, foi baseada em sexo: homens caçavam, mulheres construíam as vilas, cuidavam das crianças e roçavam. Mulheres coletivamente controlavam a ilha, a linguagem, a cultura e as comunidades. Homens

mulheres. Nossa rejeição do sexo heterossexual desafia dominância masculina em sua forma mais individual e comum. Nós oferecemos a todas mulheres algo melhor que submissão à opressão pessoal. Nós oferecemos o início do fim da supremacia masculina coletiva e individual. Desde que homens de todas raças e classes dependem de suporte e submissão femininas para trabalhos práticos e sentimento de onipotência, nossa recusa a submeter-nos irá forçar alguns a examinar seus comportamentos sexistas, a quebrar com seus próprios privilégios destrutivos sobre outros humanos e a lutar contra esses privilégios nos outros homens.

Eles terão que construir novos sentidos de ser que não dependam de

mulheres. Nossa rejeição do sexo heterossexual desafia dominância masculina em sua forma mais individual e comum. Nós oferecemos a todas mulheres algo melhor que submissão à opressão pessoal. Nós oferecemos o início do fim da supremacia masculina coletiva e individual. Desde que homens de todas raças e classes dependem de suporte e submissão femininas para trabalhos práticos e sentimento de onipotência, nossa recusa a submeter-nos irá forçar alguns a examinar seus comportamentos sexistas, a quebrar com seus próprios privilégios destrutivos sobre outros humanos e a lutar contra esses privilégios nos outros homens.

Eles terão que construir novos sentidos de ser que não dependam de

Lesbianismo é a ameaça básica à supremacia masculina

Lesbianismo é a ameaça à base ideológica, política, pessoal e econômica da supremacia masculina. As lésbicas ameaçam ideologia da supremacia masculina por destruir a mentira da inferioridade, fraqueza, passividade da mulher, e por negar a necessidade 'inata' de mulheres por homens (até mesmo para procriação se a ciência da clonagem for desenvolvida).

A independência Lésbica e recusa a suportar a um homem mina o poder pessoal que homens exercem sobre

Lesbianismo é a ameaça básica à supremacia masculina

Lesbianismo é a ameaça à base ideológica, política, pessoal e econômica da supremacia masculina. As lésbicas ameaçam ideologia da supremacia masculina por destruir a mentira da inferioridade, fraqueza, passividade da mulher, e por negar a necessidade 'inata' de mulheres por homens (até mesmo para procriação se a ciência da clonagem for desenvolvida).

A independência Lésbica e recusa a suportar a um homem mina o poder pessoal que homens exercem sobre

eram aptos a conquistar mulheres com armas que desenvolveram para caçar quando se tornou claro que mulheres estavam liderando uma existência mais estável, pacífica e desejável.

Nós não sabemos exatamente como essa conquista tomou lugar, mas está claro que o imperialismo original foi dos homens sobre as mulheres: o homem clamando o corpo feminino e seus serviços como seu território (ou propriedade).

Tendo garantido a dominação sobre mulheres, homens continuaram seu modelo de supressão de pessoas, agora nas bases da tribo, raça e classe. Apesar de que tenha havido numerosas batalhas sobre classe e, raça e nação passados três mil anos,

eram aptos a conquistar mulheres com armas que desenvolveram para caçar quando se tornou claro que mulheres estavam liderando uma existência mais estável, pacífica e desejável.

Nós não sabemos exatamente como essa conquista tomou lugar, mas está claro que o imperialismo original foi dos homens sobre as mulheres: o homem clamando o corpo feminino e seus serviços como seu território (ou propriedade).

Tendo garantido a dominação sobre mulheres, homens continuaram seu modelo de supressão de pessoas, agora nas bases da tribo, raça e classe. Apesar de que tenha havido numerosas batalhas sobre classe e, raça e nação passados três mil anos,

nenhuma trouxe a libertação das mulheres. Enquanto essas outras formas de opressão devem ser terminadas, não há razão para acreditar que nossa libertação virá com a destruição do capitalismo, racismo ou imperialismo de hoje. Mulheres serão livres apenas quando se concentrarem em derrotar Supremacia Masculina.

Nossa guerra contra supremacia masculina envolve, entretanto, atacar as dominações atuais baseadas em classe, raça e nação.

Como Lésbicas que estão subtraídas de qualquer grupo, seria suicídio perpetuar essas divisões feitas por homens entre nós mesmas. Nós não temos privilégios heterossexuais, e

nenhuma trouxe a libertação das mulheres. Enquanto essas outras formas de opressão devem ser terminadas, não há razão para acreditar que nossa libertação virá com a destruição do capitalismo, racismo ou imperialismo de hoje. Mulheres serão livres apenas quando se concentrarem em derrotar Supremacia Masculina.

Nossa guerra contra supremacia masculina envolve, entretanto, atacar as dominações atuais baseadas em classe, raça e nação.

Como Lésbicas que estão subtraídas de qualquer grupo, seria suicídio perpetuar essas divisões feitas por homens entre nós mesmas. Nós não temos privilégios heterossexuais, e

quando nós publicamente assertarmos nossa Lesbianidade, aquelas de nós que o fizeram perderam muitos de nossos privilégios de classe e raça: muitos de nossos privilégios como mulheres são concedidos a nós por nossos relacionamentos com homens (pais, maridos, namorados) a quem agora rejeitamos. Isso não significa que não há chauvinismo racista ou classista em nósmas nós precisamos destruir essas divisões remanescidas de comportamento privilegiado entre nós como primeiro passo acerca de sua destruição em nossa sociedade. Raça, classe e opressões nacionais advêm de homens, servem aos interesses da elite da classe de homens reinantes, e não têm lugar em uma revolução que seja mulher-identificada.

quando nós publicamente assertarmos nossa Lesbianidade, aquelas de nós que o fizeram perderam muitos de nossos privilégios de classe e raça: muitos de nossos privilégios como mulheres são concedidos a nós por nossos relacionamentos com homens (pais, maridos, namorados) a quem agora rejeitamos. Isso não significa que não há chauvinismo racista ou classista em nósmas nós precisamos destruir essas divisões remanescidas de comportamento privilegiado entre nós como primeiro passo acerca de sua destruição em nossa sociedade. Raça, classe e opressões nacionais advêm de homens, servem aos interesses da elite da classe de homens reinantes, e não têm lugar em uma revolução que seja mulher-identificada.